



ÁFRICA/QUÊNIA - "Os Shabaab estão levando a sua guerra ao Quênia": a preocupação do Bispo de Garissa

Nairóbi (Agência Fides) - "Garissa está completamente paralisada e os confrontos continuam. Toda a população está fechada em casa e ninguém pode sair para comprar o que precisa; não se pode entrar nem sair da cidade" – diz à Agência Fides Dom Paul Darmanin, Bispo de Garissa, leste do Quênia, no confim com a Somália. "Os atritos – explica o Bispo – começaram ontem, quando um grupo armado matou três soldados que estavam percorrendo as ruas da cidade". Segundo a imprensa queniana, os três militares faziam parte do contingente do exército queniano que atua na Somália.

"O exército imediatamente circundou uma vasta área da cidade, à procura dos culpados. Começou assim uma batalha que ainda perdura, e durante a qual, foram incendiados o mercado e várias lojas" – prossegue Dom Darmanin. "Os Shabaab somalis haviam prometido levar a guerra ao Quênia, e ao que parece, estão tentando fazê-lo" – diz Dom Darmanin. Em Nairóbi, no bairro em que reside a maioria dos somalis, a tensão permanece alta devido aos confrontos iniciados após o atentado ao ônibus, quando, segundo um último balanço, 4 pessoas morreram" (veja Fides 19/11/2012). Dom Darmanin sublinha que a pagar o preço destes conflitos "são os somalis de cidadania queniana, que são vistos pelos outros quenianos como aliados dos Shabaab". "A situação é muito complicada e peço as orações de todos"- conclui Dom Darmanin. (L.M.) (Agência Fides 20/11/2012)